

UNICAMPO EM CAMPO NAS ESCOLAS :pensando o presente, projetando o futuro.

Paulo Sérgio Pereira Ricci *
Arthur Rodovida de Oliveira *et al***

JUSTIFICATIVA

Neste projeto buscaremos trabalhar conceitos científicos a respeito do mundo do trabalho e da escolha profissional com alunos do ensino médio de quatro escolas da Rede Estadual de Ensino de Campo Mourão. Buscamos por meio de tal trabalho proporcionar uma capacidade de reflexão e de problematização a respeito do processo de escolha profissional, que na adolescência, em nossa sociedade, pode ser um fator gerador de inquietação e angústia com relação ao encaminhamento de sua vida e futuro. Logo pretendemos que tais elementos auxiliem o público alvo no sentido de abrir possibilidades reais de análise de forma que tais conceitos dêem condições a um caminho de desenvolvimento mais favorável e menos conflitivo.

Este trabalho com conceitos científicos objetiva gerar, por meio do ensino, processos de aprendizagem nos alunos com os quais trabalharemos. Segundo Vigotski (1986) a aprendizagem é um processo que tem por objetivo central gerar desenvolvimento. A aprendizagem pode ser entendida como fonte de desenvolvimento. Por este fato, ela estimula a formação de diversos processos psicológicos humanos que não seriam desenvolvidos sem a ação da mesma. Vejamos: “a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento [...] é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente” (Vygotski, 1986, p. 115). Dessa maneira, pretendemos com este projeto, realizar um trabalho que proporcione desenvolvimento aos alunos assistidos.

A partir da Psicologia Histórico-Cultural, podemos entender que o desenvolvimento não consiste em um fenômeno dado a priori no ser humano. As características da personalidade não são inatas ao homem, mas sim se desenvolvem por meio da relação com que este homem estabelece com o contexto no qual está inserido (Vigotski, 1986). O processo de desenvolvimento seria

*Docente do curso de Psicologia na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

** Docente do curso de Serviço Social na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

resultado da apropriação dos construtos sociais e históricos elaborados pela humanidade. Daí necessidade de que sejam trabalhadas informações sistematizadas e organizadas a respeito do mundo do trabalho, escolha profissional e planejamento de vida. Uma vez que é justamente esta organização, realizada por meio do ensino, que possibilitará aos alunos aprenderem tais conteúdos e consequentemente avançar em seus desenvolvimentos.

Na concepção histórico-cultural, o desenvolvimento humano é um processo contínuo, porém ocorre de maneira não linear. Ou seja, seu processamento acontece por ciclos, cujas transformações são qualitativas. São esses saltos qualitativos no desenvolvimento que permitem a aparição de novos comportamentos (Vigotski, 1986). Portanto este trabalho, que visa gerar transformações qualitativas no desenvolvimento do público atendido, possui como objetivo final a formação de novos comportamentos nos alunos. A saber, uma escolha profissional pautada no conhecimento da profissão desejada e escolhida e na análise das condições possíveis, concretas de sua efetivação.

Faz-se necessário destacar, que segundo Vigotski (1986), o processo de desenvolvimento não constitui um fenômeno puramente evolutivo, mas sim que se processa pela via de mudanças lentas e graduais. É deste princípio que entendemos ser necessário, que o trabalho deste projeto seja realizado em longo prazo, uma vez que o impacto gerado no desenvolvimento, por meio da aprendizagem, não se realiza em um processo imediato.

Falar em desenvolvimento humano é trabalhar com a transformação dos processos psicológicos. O homem, diferentemente das demais espécies de animais, possui a manifestação de seu psiquismo e comportamento realizado em dois níveis. O primeiro refere-se às funções psicológicas elementares, que são caracterizadas como sendo de caráter instintivo. E as funções psicológicas superiores, sociais em sua gênese e mediadas em sua estrutura (Vigotski, 2000; Vigotski, Luria, 1996). As últimas somente se desenvolvem por meio da mediação e do ensino da cultura a um sujeito, candidato a ser humano. A partir do momento em que o sujeito se apropria das questões sócio-culturais, ele pode então, tornar-se homem. Seu desenvolvimento é transformado e seu comportamento passa a ser regido e externalizado pelas leis culturais, que superam as leis instintivas (Leontiev, 2004).

Dessa maneira, podemos entender que a transformação dessas funções instintivas em funções de ordem superior é caracterizada pela mediação por intermédio dos signos. Pontua-se que a linguagem é o sistema de signos mais importante. De semelhante maneira é o conhecimento. Linguagem e conhecimento são reestruturantes do psiquismo e motores do desenvolvimento. Por meio desse entendimento, o desenvolvimento humano, é conceituado por Martins (2011) como sendo uma metamorfose cultural.

Portanto, para Vygotski (2000), as formações psíquicas superiores, que em seu conjunto, compõem a consciência humana, são formadas na relação mediada entre os seres humanos, uma vez que sem uma relação interpsicológica não seria possível a vida social. Entendemos dessa maneira que o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade não acontece sem a mediação de um homem com outros homens, no interior das relações sociais.

Vygotski (1986) assinala a existência de dois níveis do desenvolvimento humano: o desenvolvimento real, que é caracterizado pelas capacidades já efetivadas no sujeito, e o desenvolvimento potencial, aquilo que ainda está em processo e que necessita de ensino e aprendizagem para se realizar. Pontuamos que o processo de escolha profissional, para o adolescente, se refira ao nível potencial. Nesse sentido, entendemos que a escolha profissional, para a adolescência, requer auxílio externo, para que possa se transformar em um processo consciente para o adolescente. Deste princípio decorre a necessidade dos adultos (familiares, professores e sociedade) auxiliarem os adolescentes nesse momento de decisão tão crucial e determinante da vida futura dos mesmos.

Por meio do que foi apresentado entendemos que as funções psicológicas a serem cultivadas no adolescente devem ser requeridas por atividades em que esteja colocada, em alguma medida, a intencionalidade do aluno, bem como a busca pela consecução de determinado objetivo. Logo a escolha profissional, caso se objetive que seja caracterizada como um processo consciente requer ensino, mediação e auxílio para a compreensão e efetivação de tal processo, ou seja, sua transformação em comportamentos reais.

Este projeto se justifica pelo fato de que, em nossa sociedade, a escolha profissional tem sido realizada no momento em que o sujeito encontra-se na adolescência. De acordo com Facci (2004) na adolescência, se processa no sujeito

uma mudança de posição que o jovem ocupa com relação ao adulto e ao mundo, sociedade de modo geral. Nesse momento, suas forças físicas, juntamente com seus conhecimentos e capacidades, colocam-no, em certos casos, em pé de igualdade com os adultos.

Ao mesmo tempo, a sociedade não o insere de maneira integral, ao mundo do trabalho. No atual contexto, o mundo do trabalho requer cada vez mais formação e capacitação, que têm sido realizadas pelo Ensino Superior ou Técnico (Facci, 2004). Sendo assim, apesar do adolescente possuir em seu psiquismo, capacidades efetivas de ação e potencialidade para o trabalho, o mesmo necessita se capacitar, de modo a alcançar inserção no mesmo.

É por meio do pensamento em conceito, que somente é desenvolvido pela apropriação do conhecimento científico, que o adolescente pode compreender a realidade, as pessoas ao seu redor e a si mesmo. O pensamento abstrato desenvolve-se cada vez mais e o pensamento concreto começa a pertencer ao passado (Facci, 2004). Dessa maneira, se faz necessário que sejam disponibilizadas ao público alvo deste projeto, informações e conhecimentos científicos que possibilitem aos mesmos a análise da realidade, de maneira que possam se posicionar frente a ela e, portanto, realizarem uma escolha profissional pautada no conhecimento e intencionalidade, e não apenas no espontaneísmo.

OBJETIVO GERAL

O presente projeto tem o objetivo de motivar a reflexão dos alunos das escolas envolvidas sobre a sua condição presente e as contradições existentes no meio social em que vivem. Com isso buscamos levar os alunos a compreenderem melhor seu papel como agentes de transformação da sociedade e a maneira pela qual a formação universitária pode funcionar como um meio para superar as situações sociais adversas e consolidar seus projetos de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Trabalhar conhecimentos de modo que os alunos analisem as condições referentes a realidade objetiva da cidade de Campo Mourão e região;

Motivar os alunos à construção de um planejamento de vida a médio e longo prazo;

Trabalhar conceitos científicos sistematizados a respeito do mundo profissional com os alunos das escolas envolvidas;

Oferecer informações referentes a cursos de formação universitária e tecnológica disponíveis nas esferas municipal, regional, estadual e nacional.

METODOLOGIA

O presente projeto encontra-se subdivido em três momentos que abrangem trabalhos com alunos do Ensino Médio de quatro escolas da Rede Pública Estadual de Ensino da cidade de Campo Mourão. Tais momentos serão realizados ao longo do ano acadêmico de 2014.

A primeira etapa, intitulada Projeto de vida objetiva realizar um trabalho inicial com as escolas e com os alunos do Ensino Médio de maneira a apresentar a proposta do trabalho. Nessa fase de apresentação serão realizadas reflexões sobre a construção de um projeto de vida a médio e longo prazo, escolha profissional e mundo de trabalho. Tais aspectos serão relacionados com o intuito de despertar nos alunos a necessidade e a consistência de um planejamento. Desse modo pretende-se proporcionar elementos que motivem os alunos e os coloquem frente a necessidade de organização de ações a serem pensadas e concretizadas para o alcance de seus objetivos.

Esta primeira etapa será realizada de março a junho de 2014, nas escolas citadas, com alunos do Ensino Médio. Cada palestra terá duração de uma hora aula. A segunda etapa do projeto consistirá na realização de um Ciclo de Palestras. Tal trabalho será realizado ao longo do segundo semestre do ano de 2014, nas escolas nas quais o projeto se dará. Esta atividade pretende discutir a importância da formação universitária para a consolidação dos projetos de vida. Nesse sentido, serão realizadas cinco palestras, organizadas na seguinte sequência:

- 1ª Compreendendo a realidade local;
- 2ª Aprofundando o conhecimento de nossa condição social - Serviço Social;
- 3ª Atitude empreendedora: elementos para a construção de um caminho de formação – Empreendedorismo/ Gestão;
- 4ª O cuidado com o outro - Saúde e Enfermagem;
- 5ª Planejamento e despertar da consciência - Psicologia.

Tais palestras objetivam tanto a apresentação dos cursos e profissões citados, quanto suas relações com as áreas do conhecimento. Além disso, busca-se o trabalho com o esclarecimento das vantagens que a formação universitária oferece para o enfrentamento da competitividade presente no mundo de trabalho, na atualidade. Pontua-se que a duração de cada palestra será de duas horas aula.

A terceira etapa, denominada Unicampo aberta, objetiva a realização de um fechamento das atividades do projeto ao longo do ano. Consistirá na apresentação dos cursos da Faculdade e suas respectivas atuações profissionais, realizada pelos acadêmicos da instituição, acompanhados preferencialmente por um representante do corpo docente de cada curso. Para isso, pretende-se trabalhar com relatos de experiência dos estágios realizados pelos alunos das graduações, durante o ano de 2014, apresentação dos projetos de Extensão existentes na Faculdade e uma visita técnica às dependências da instituição. Ainda é prevista a aplicação de técnicas de dinâmica de grupo que objetivam a reflexão a respeito do trabalho realizado referente ao planejamento de vida, escolha profissional e formas de concretização de ações para o alcance de determinado objetivo.

É necessário assinalar que durante todo o processo estão previstas formas de encaminhamento que relacionem o conteúdo específico de cada etapa à totalidade do processo de trabalho com conhecimentos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACCI, M. G. D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky.** Cad. CEDES, 24(62). Recuperado: 17 de out. 2011. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622004000100005&lng=pt&nrm=isso. 2004.

LEONTIEV, A. N. A. **O desenvolvimento do psiquismo.** São Paulo: Centauro. 2004.

LURIA, A. R. VYGOTSKY, L. S. **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica.** Tese de livre-docência. Bauru: UNESP. 2011.

VYGOTSKI, L. S. **Método de investigación.** In: VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas III. Madrid: Visor. 2000.

VIGOTSKII, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.** In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone. 1986.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PERIODICIDADE							ANO:				
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Etapa 1			X	X	X	X						
Etapa 2							X	X	X	X	X	
Etapa 3									X	X	X	X